

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

O Írapuru, o canto que encanta

Certo jovem, não muito belo, era admirado e desejado por todas as moças de sua tribo por tocar flauta maravilhosamente bem. Deram-lhe, então, o nome de Catuboré, flauta encantada. Entre as moças, a bela Mainá conseguiu o seu amor; casar-se-iam durante a primavera.

Certo dia, já próximo do grande dia, Catuboré foi a pesca e de lá não mais voltou.

Saindo a tribo inteira à sua procura, encontraram-no sem vida, à sombra de uma árvore, mordido por uma cobra venenosa. Sepultaram-no no próprio local.

Mainá, desconsolada, passava varias horas a chorar sua grande perda. A alma de Catuboré, sentindo o sofrimento de sua noiva, lamentava-se profundamente pelo seu infortúnio. Não podendo encontrar paz, pediu ajuda ao Deus Tupã. Este, então, transformou a alma do jovem no pássaro Írapuru, que mesmo com escassa beleza, possui um canto maravilhoso, semelhante ao som da flauta, para alegrar a alma de Mainá.

O cantar do Írapuru ainda hoje contagia com seu amor os outros pássaros e todos os seres da natureza.

Waldemar de Andrade e Silva. Lendas e mitos dos índios brasileiros. São Paulo FTD, 1997.

Questões

1) Qual é o título do texto?

R.

2) Certo jovem, não muito belo, era admirado e desejado por todas as moças de sua tribo. Por quê?

R.

3) Que nome deram a ele?

R.

4) Entre as moças quem conseguiu o amor de Catuboré?

R.

5) Certo dia, já próximo do grande dia, Catuboré foi pescar e de lá não mais voltou. Quem foi procurá-lo?

R.

6) Como encontraram Catuboré?

R.

7) Mainá ficou desconsolada e passava varias horas a chorar sua grande perda. Não podendo encontrar a paz, o que Catuboré fez?

R.

8) Até hoje como é o canto do Írapuru?

R.

9) Quem é o autor do texto?

R.